



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO
PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 007, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2020

Projeto Nº 07 / 2020 Aprovado

Apto com Alteração Reaprovado

Votos Unanidade

Em 10 / 12 / 2020

D. Souza
1º Secretário

“Denomina logradouro municipal que menciona, e dá outras providencias.”

Os Vereadores do Município de Estreito, vem mui respeitosamente, ancorados no Art. 34, inciso XV, da Lei Orgânica do Município, submeter signatariamente ao Plenário o seguinte Projeto de Lei Legislativo:

Art. 1º Denomina o Terminal Rodoviário de Estreito, localizado no bairro Planalto IV, de **“DELFINA OLIVEIRA DE SOUSA”**.

Art. 2º O Poder Executivo Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras, deverá confeccionar placa de nomenclatura, contendo: a lei que denominou o Terminal Rodoviário, identificando a iniciativa da autoria, os símbolos do município e os nomes das autoridades constituídas do município, a época de sua aprovação.

Art. 3º Fica o Poder Executivo Municipal obrigado a dar publicidade desta lei, comunicando aos órgãos constituídos no município, para atualização dos endereços, tais como Correios, Equatorial Energia, SAAE, Ministério Público, Fórum de Justiça, Polícia Militar em Estreito, Delegado(s) de Polícia Civil, Guarda Municipal e de Trânsito, Secretários Municipais, autoridades religiosas, Associação Comercial de Estreito e Associações Comunitárias, dentre outros que entender necessário.

Art. 4º O Poder Executivo Municipal tem prazo de 90 (noventa) dias, após a publicação desta lei, para cumprir o estabelecido no art. 2º, devendo promover o ato de descerramento da placa, convidando para o ato os autores da lei, o presidente da Câmara de Vereadores, os demais vereadores, os familiares e demais pessoas ligadas ao homenageado, que deu origem à denominação.

Art. 5º As despesas com esta lei correrão a conta de dotação orçamentária própria da Secretaria Municipal Infraestrutura e Obras, constante no orçamento vigente, suplementada se necessário.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sede da Câmara Municipal de Estreito, 08 de dezembro de 2020.

Fabiano Medeiros S. de Araújo
1º Secretário Municipal de Estreito - MA
Portaria Nº 023/2020
14/12/20



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

Adelino
ANALDINEY BRITO NOLETO – DINEY
Vereador

CARLITO DIAS MIRANDA
Vereador

[Signature]
GLAUDSTON LOPES DA FONSECA
Vereador

[Signature]
HELDER DE SOUSA CIRQUEIRA
Vereador

Helismar M. de Freitas
HELISMAR MOREIRA DE FREITAS
Vereador

[Signature]
JAILSON DO NASCIMENTO SALAZAR
Vereador

Joacy Lima Bezerra
JOACY LIMA BEZERRA
Vereador

[Signature]
JOSE AMARAL SALVIANO VILAR
Vereador

MANOEL GOMES PEREIRA
Vereador / 2º Secretário

meuabete
MARIANA PEREIRA LEITE
Vereadora / 1ª Secretária

[Signature]
PEDRO SÉRGIO ROCHA PACHECO
Vereador

SABRINA LEITE PASSOS
Vereadora / Vice-presidente

[Signature]
TAVANE DE MIRANDA FIRMO
Vereador – Presidente



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

JUSTIFICATIVA

CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO-MA
Projeto Nº 07/2020 Aprovado
 Apto com Alteração Reaprovado
Votos Unanidade
Em 10/12/2020
DBraunza
1ª Secretária

Senhor Presidente,
Senhoras Vereadoras,
Senhores Vereadores.

Queremos através deste gesto, homenagear a Sra. Delfina Oliveira de Sousa, ex-vereadora de Estreito, conhecida e reconhecida por todos os estreitenses pelas de atividades prestadas à nossa comunidade.

Delfina, também conhecida como Deusa, nasceu em São José do Campestre, no Estado do Rio Grande do Norte, em 17 de outubro de 1955, era formada em Contabilidade e Letras pela UEMA, com Pós-Graduação em Gestão Pública pela também pela UEMA.

Filha de Gabriel Nelo de Oliveira e Joana D'arc de Oliveira, foi casada com Cleomar dos Reis Mota de Sousa e mãe de 03 (três) filhos, Brunno Ramoelc Oliveira de Sousa, Brenna Michellyne Oliveira de Sousa e Clenna Rejane Oliveira de Sousa Pereira.

Delfina Oliveira de Sousa, chegou em Estreito em janeiro do ano de 1980, portanto, antes do município ser emancipado, quando ainda era chamado de Paranadiji, acompanhando seu marido transferido pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ao qual era Diretor.

Chegaram bem no período da enchente do Rio Tocantins, e foram recebidos na localidade pelos proprietários do Hotel Ceará, o Sr. Walmir Villar e a Sra. Sebastiana Villar.

Delfina, juntamente com seu esposo e seu primeiro filho Brunno Ramoelc, nascido em Bacabal, ao qual já tinha 1 ano de idade, passaram a morar no fundo dos Correios, e para complementar a renda dos dois, o casal fazia artesanato para vender. Delfina sempre ativa e estudiosa, logo recebeu proposta para trabalhar no município, e em março de 1980 ingressou como professora na Escola João Castelo, tornando-se servidora municipal ainda na gestão do então Prefeito Genésio.

Muito dedicada e assídua no seu trabalho, em pouco tempo tornou-se Diretora da Escola ao qual lecionava, e como gestora conseguiu a primeira Banda Instrumental própria para o desfile de 7 de setembro, como também reformou e ampliou



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

a escola na sua gestão, conseguiu novas mobílias e atingiu o maior número de estudantes da época.

Em 1981, teve sua segunda filha Brenna Michellyne, e mesmo em período maternal, continuou seus trabalhos assiduamente com o expediente de três turnos distribuídos entre os cargos de Diretora e Professora por longos anos.

Em 1984, teve sua terceira filha Clenna Rejane, e mesmo diante das inúmeras atividades a realizar, não deixava a desejar o seu empenho no serviço educacional do município, pois amava tudo o que fazia.

Delfina continuou progredindo seus trabalhos na Educação, e após a emancipação de Estreito, ainda na gestão do primeiro prefeito WALMIR Siebra Villar, foi convidada a ser coordenadora pedagógica municipal, e nessa função o seu desempenho foi mais abrangente, criou núcleos pedagógicos na zona rural, ampliando a educação no sertão estreitense e facilitando o trabalho pedagógico dos professores. Ainda como coordenadora municipal, realizou o projeto EDURURAL e na sua gestão conseguiu a construção do prédio onde funciona hoje a atual Secretaria Municipal de Educação de Estreito, deixando assim um grande legado o seu trabalho na educação deste município.

Em 1986, Delfina foi então convidada a entrar na vida política e se candidatou ao cargo de vereadora pelo antigo PFL (Partido da Frente Liberal), sendo eleita com uma votação expressiva à época. Nesse momento iniciou-se um novo ciclo na vida de Delfina, pois iniciava-se a sua vida pública e uma longa carreira política. Delfina elegeu-se por 4 vezes vereadora, como também exerceu o cargo de presidente da câmara por 2 anos.

Seu primeiro mandato foi pelo partido PFL no período de 1989 à 1992, na gestão do prefeito Sr. Edem Abreu.

O segundo mandato ocorreu no período de 1993 à 1996 (presidente), ainda no PFL, na gestão do prefeito Dr. João Duarte.

O seu terceiro mandato foi exercido no período de 1997 à 2000, na gestão do prefeito Sr. Claro Moura, e o sua última legislatura foi no ano de 2013 à 2016, onde foi eleita pelo partido PMDB (Partido do Movimento democrático Brasileiro), hoje MDB do qual foi Presidente do partido por longos anos, pois tinha muito apreço pela ideologia partidária.

Delfina foi a vereadora que mais teve projetos e recursos viabilizados para o município, a exemplo: praças, pavimentações, reformas, construções de prédios, etc.



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

sempre buscando a melhoria para o município pois fazia "jus" aos cargos públicos exercidos.

Em seu último mandato teve projetos e recursos viabilizados para o município de grande importância a exemplo o projeto da Universidade pois, defendia que "a educação é a porta de entrada para o desenvolvimento". Lutou para deixar a sua marca de trabalho registrada nos quatro cantos da cidade, finalizando com recursos enviados pelo Senador João Alberto e o Deputado João Marcelo, um exemplo foi a criação do Portal de entrada da cidade, o espaço cultural, a reforma do ginásio Duartinho e por último, o tão desejado Terminal Rodoviário para Estreito, assim trazendo dignidade para os trabalhadores e para os viajantes que aqui passam.

Também foram inúmeros atos de solidariedade, dentre eles a doação de todos os seus terrenos em forma de loteamentos para as pessoas necessitadas construírem suas moradias, como exemplo a vila Delfina e a vila Senador Joao Alberto.

Diante dos seus trabalhos na vida política, adquiriu respeito e muitas amizades políticas no âmbito Estadual e Federal, mesmo sem o mandato de vereadora.

Criou a Associação Educacional Maranhão do Sul, construída a pau e prego pelas suas próprias mãos em forma de mutirão juntamente com seu esposo, e durante trinta anos manteve esse trabalho vivo, educando crianças carentes, e especiais, onde hoje os professores mais conceituados do município também tiveram a oportunidade de iniciar seus trabalhos nessa associação comunitária.

Infelizmente por falta de recursos e reconhecimento municipal, a escola foi fechada, causando-lhe profunda tristeza e mágoa ao ver um trabalho que acompanhou sua trajetória, se acabar. Foi início de um terceiro ciclo, o ciclo da tristeza e da depressão.

Ficou muito tempo amargurada, ferida e desgostosa com a vida pública. Acabou se recolhendo e durante esse período apresentou sintomas despercebidos na vida ativa.

Em junho de 2020, já muito doente, foi às pressas para a capital São Luís, onde foi submetida a uma cirurgia de urgência no dia 24 de junho, descobrindo um câncer, mas a doença já estava muito avançada, e mesmo muito debilitada continuou lutando pela vida por dois meses após a descoberta da doença. Durante seu processo de tratamento, foi surpreendida pelo falecimento do seu esposo, que sofreu um infarto ainda cuidando dela no hospital, ficando assim viúva no dia 04 de agosto de 2020. E pouco tempo depois, no dia 16 de agosto de 2020, chegou o fim da sua missão aqui na terra.



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

Delfina deixa um legado de trabalho no desenvolvimento de Estreito, cidade amada por ela, onde construiu sua vida, criou seus filhos e viu seus netos nascerem.

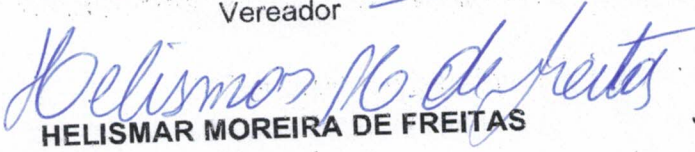
Deixa saudade a todos que a conheceram, amigos e familiares.

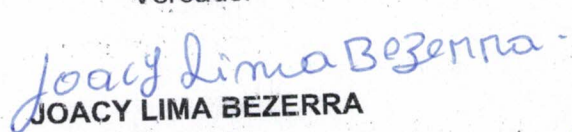
Um exemplo de mulher nordestina, sem ambições e lutadora por uma vida melhor e comum a todos.


Por estas razões, com todo respeito, achei apropriada e justa a homenagem, dando o seu nome ao Terminal Rodoviário de Estreito, pois uma mulher com tal nobreza merece receber essa distinta homenagem.



ANALDINEY BRITO NOLETO (DINEY)
Vereador



GLAUDSTON LOPES DA FONSECA
Vereador


HELISMAR MOREIRA DE FREITAS
Vereador

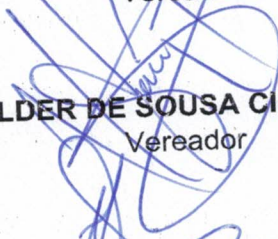

JOACY LIMA BEZERRA
Vereador

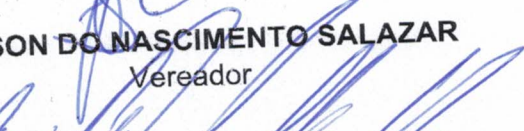

MANOEL GOMES PEREIRA
Vereador / 2º Secretário


PEDRO SÉRGIO ROCHA PACHECO
Vereador



TAVANE DE MIRANDA FIRMO
Vereador – Presidente


CARLITO DIAS MIRANDA
Vereador


HELDER DE SOUSA CIRQUEIRA
Vereador


JAILSON DO NASCIMENTO SALAZAR
Vereador


JOSE AMARAL SALVIANO VILAR
Vereador


MARIANA PEREIRA LEITE
Vereadora / 1ª Secretária


SABRINA LEITE PASSOS
Vereadora / Vice-presidente

Delfina Oliveira de Sousa , também conhecida como Deusa, nasceu em São José do Campestre – RN em 17 de outubro de 1955, formada em Contabilidade e Letras pela UEMA, Pós-Graduada em Gestão Pública pela UEMA, filha de Gabriel Nelo de Oliveira e Joana D'arc de Oliveira, esposa de Cleomar dos Reis Mota de Sousa e mãe de três filhos, Brunno Ramoelc Oliveira de Sousa, Brenna Michellyne Oliveira de Sousa e Clenna Rejane Oliveira de Sousa Pereira.

Delfina Oliveira de Sousa, natural do Rio Grande do Norte, chegou em Estreito antes do município ser emancipado, ainda chamado de Paranadiji, em janeiro de 1980, acompanhando seu marido transferido pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ao qual era Diretor. Chegaram no período da enchente do rio Tocantins, e foram recebidos na localidade pelos proprietários do Hotel Ceará, o sr. Walmir Villar e a Sra. Sebastiana Villar. Delfina, juntamente com seu esposo e seu primeiro filho Brunno Ramoelc, nascido em Bacabal, ao qual já tinha 1 ano de idade, passaram a morar no fundo do Correio, e para complementar a renda dos dois, o casal fazia artesanato para vender. Delfina sempre ativa e estudiosa, logo recebeu proposta para trabalhar no município, e em março de 1980 ingressou como professora na Escola Joao Castelo, tornando-se servidora municipal ainda na gestão do Prefeito Genésio. Muito dedicada e assídua no seu trabalho, em pouco tempo tornou-se Diretora da Escola ao qual lecionava, e como gestora conseguiu a primeira Banda Instrumental própria para o desfile de 7 de setembro, como também reformou e ampliou a escola na sua gestão, conseguiu novas mobílias e atingiu o maior número de estudantes da época. Em 1981, teve sua segunda filha Brenna Michellyne , e mesmo em período maternal, continuou seus trabalhos assiduamente com o expediente de três turnos distribuídos entre os cargos de diretora e professora por um longos anos . Em 1984, teve sua terceira filha Clenna Rejane , e mesmo com três filhos, e inúmeras atividades a realizar, não deixava a desejar o seu empenho no serviço educacional do município ao qual trabalhava, pois amava tudo o que fazia. Delfina continuou progredindo seus trabalhos na Educação, e após a emancipação de Estreito, ainda na gestão do primeiro prefeito WALMIR Siebra Villar, foi convidada a ser coordenadora pedagógica municipal, e nessa função o seu desempenho foi mais abrangente, criou núcleos pedagógicos NA ZONA RURAL, ampliando a educação no sertão estreitense e facilitando o trabalho pedagógico dos professores. Ainda como coordenadora municipal, realizou o projeto EDURURAL e na sua gestão conseguiu a construção do prédio onde funciona hoje a atual Secretaria **Municipal de Educação** de Estreito, deixando assim um grande legado o seu trabalho na educação deste município.

Em 1986, Delfina sempre muito empenhada no seu trabalho, como também muito prestativa com as pessoas, lutava pelo desenvolvimento da cidade e o bem comum de todos, foi então convidada a entrar na vida política e se candidatou ao cargo de vereadora pelo antigo PFL (Partido da Frente Liberal), ela muito querida, foi eleita com uma votação expressiva a época. Nesse momento iniciou-se um novo ciclo na vida de Delfina, pois iniciava-se a sua vida pública e uma longa carreira política. Delfina elegeu -

se por 4 vezes vereadora, como também exerceu o cargo de presidente da câmara no pleito de 2 anos . Seu primeiro mandato foi pelo partido PFL no período de 1989 –1992, na gestão do prefeito Sr. Edem Abreu . O segundo mandato ocorreu no período de 1993-1996(presidente), ainda no PFL, na gestão do prefeito Dr. João Duarte . O seu terceiro mandato foi exercido no período de 1997 a 2000, na gestão do prefeito Sr. Claro Moura, e o sua última legislatura foi no ano de 2013 a 2016, onde foi eleita pelo partido PMDB (Partido do Movimento democrático Brasileiro), hoje MDB ao qual foi Presidente do partido por longos anos, pois tinha muito apreço pela ideologia partidária. Pois foi a vereadora que mais teve projetos e recursos viabilizados para o município, a exemplo: praças, pavimentações, reformas, construções de prédios ... sempre buscando a melhoria para o município pois fazia “jus” aos cargos públicos exercidos, para complementar em seu último mandato teve projetos e recursos viabilizados para o município de grande importância a exemplo o projeto da Universidade pois, “defendia que a educação é a porta de entrada para o desenvolvimento”, pois lutou para deixar a sua marca do trabalho registrada nos quatro cantos da cidade finalizando com recursos enviado pelo Senador João Alberto e o Deputado João Marcelo a exemplo foi criado o Portal de Entrada da cidade, o Espaço Cultural, a reforma do Ginásio Duartinho e por último a tão digna rodoviária para Estreito assim trazendo dignidade para os trabalhadores e para os viajantes que aqui passam.

Delfina contribuiu muito para o crescimento da nossa querida cidade, teve muitos projetos importantes aprovados e executados pelos gestores municipais. Não bastasse o seu trabalho como legisladora, ainda implementava como ser humano, pois tinha um carinho e uma atenção muito grande com a pobreza, e como forma de ajudar a amenizar o sofrimento das pessoas, ela se desfazia dos seus bens para ajudar a população. Foram inúmeros atos de solidariedade, dentre eles a doação de todos os seus terrenos em forma de loteamentos para as pessoas necessitada construírem suas moradias, como exemplo a vila Delfina e a vila Senador Joao Alberto. No dia a dia atendia a população carente ajudando-as em diversas necessidades.

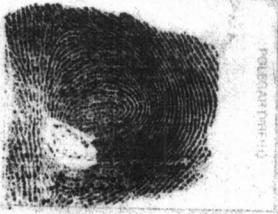
Diante dos seus trabalhos na vida política, Delfina adquiriu muitas amizades políticas no âmbito Estadual e Federal, e mesmo sem o mandato de vereadora continuou servindo e ajudando a população no que era preciso. Tinha um brilho no olhar voltado para uma comunidade, ao qual havia criado uma Associação Educacional Maranhão do Sul, construída a pau e prego pelas suas próprias mãos em forma de mutirão juntamente com seu esposo, e durante trinta anos manteve esse trabalho vivo, educando crianças carentes, e especiais, onde hoje os professores mais conceituados do município também tiveram a oportunidade de iniciar seus trabalhos nesta associação comunitária. Infelizmente por falta de recursos e reconhecimento municipal, a escola foi fechada, causando-lhe profunda tristeza e mágoa ao ver um trabalho que acompanhou sua trajetória, se acabar. Foi início de um terceiro ciclo, o ciclo da tristeza e da depressão. Ficou muito tempo amargurada, ferida e desgostosa com a vida pública. Acabou se recolhendo e durante esse período apresentou sintomas despercebidos na vida ativa.

Em junho de 2020, já muito doente, foi às pressas para a capital São Luis – Ma , e foi submetida a uma cirurgia de urgência no dia 24 de junho , descobrindo um câncer, mas a doença já estava muito avançada , e mesmo muito debilitada continuou lutando pela vida por dois meses após a descoberta da doença. Durante seu processo de tratamento, foi surpreendida pelo falecimento do seu esposo, que sofreu um infarto ainda cuidando dela no hospital, ficando assim viúva no dia 04 de agosto de 2020. E pouco tempo depois, no dia 16 de agosto de 2020, chegou o fim da sua missão aqui na terra. Delfina deixa um legado de trabalho no desenvolvimento de Estreito, cidade amada por ela, onde construiu sua vida, criou seus filhos e viu seus netos nascerem. Deixa saudade a todos que a conheceram, amigos e familiares. Um exemplo de mulher nordestina, sem ambições e lutadora por uma vida melhor e comum a todos.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA GERAL DE POLÍCIA CIVIL
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

MAI959122893



Delfina Oliveira de Sousa

ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL 022253852002-5

DATA DE EXPEDIÇÃO

01/08/2017

NOME DELFINA OLIVEIRA DE SOUSA

FILIAÇÃO

GABRIEL NELO DE OLIVEIRA E JOANA D'ARC DE OLIVEIRA

NATURALIDADE

SAO JOSE DO CAMPESTRE - RN

DATA DE NASCIMENTO

17/10/1955

DOC ORIGEM

CASAM. N.847 FLS.51 LIV.58

CPF

365033633-20

SAO LUIS-MA

P-124

LICENCIADO

ASSINATURA DO DIRETOR

VIA-02

LEI Nº7.116 DE 29/08/83



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO
DELFINA OLIVEIRA DE SOUSA

MATRÍCULA:
031047 01 55 2020 4 00076 121 0058651 21
CPF:
365.033.633-20

SEXO	COR	ESTADO CIVIL E IDADE
FEMININO	BRANCA	VIÚVO(A), 64 ANOS

NATURALIDADE	DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	ELEITOR
SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE - RN	CPF - 36503363320, RG - 0222538520025	SIM

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA

Pai: GABRIEL NELO DE OLIVEIRA
Mãe: JOANA D'ARC DE OLIVEIRA.
Residência : AVENIDA TANCREDO NEVES, 169 - CENTRO, ESTREITO (MA)

DATA E HORA DE FALECIMENTO	DIA	MÊS	ANO
DOMINGO, DEZESSEIS DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE, às 07:40	16	08	2020

LOCAL DE FALECIMENTO

HOSPITAL SAO DOMINGOS, SÃO LUÍS (MA)

CAUSAS DA MORTE

CÓLON SIGMÓIDE (CID Nº C18.7)

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO (MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO)	DECLARANTE
CEMITÉRIO MUNICIPAL DE ESTREITO	BRUNNO RAMOELC OLIVEIRA DE SOUSA

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO

LAMIM RAMOS - CRM 6698

OBSERVAÇÕES E AVERBAÇÕES

Registro feito no dia 16 de Agosto de 2020 às 12:02. A morte foi de forma natural.

CARTÓRIO DA 1ª ZONA - SERV EXTRAJ 1ª ZONA
MAURICIO CARVALHO SANTOS
SÃO LUÍS - MA
RUA OSVALDO CRUZ, 1164 - CENTRO

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
SÃO LUÍS, 16 de Agosto de 2020.

Poder Judiciário - TJMA, Selo:
REGOBT031047JN6XDB2I4KPSR815, 16/08/2020 12:03:39,
Ato: 14.c, Parte(s): DELFINA OLIVEIRA DE SOUSA, Total R\$
0,00 Emol R\$ 0,00 FERC R\$ 0,00 FADEP R\$ 0,00 FEMP R\$
0,00 Consulte em <https://selo.tjma.jus.br>



Ana Maria Monteiro Belo
ANA MARIA MONTEIRO BELO
Escrevente Autorizada